Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ENSINANDO O CUIDADO HOSPITALAR: INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM PEDIATRIA PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: THAIS CRISTINA FLEXA SOUZA MARCELINO
CARLA MONIQUE LAVAREDA COSTA

Autores: ANTONIO JORGE SILVA CORREA JÚNIOR
JACIRA NUNES CARVALHO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: o papel do enfermeiro educador supera a mera transmissão de informação; também envolve habilidade na formatação e o planejamento da instrução. A enfermagem desempenha um papel importante na assistência prestada aos pacientes nas eliminações urinárias, seja nos aspectos de promoção, preventivos e de intervenção aos problemas de saúde. Objetivos: descrever o processo de criação de uma estratégia didática para acadêmicos de enfermagem sobre Infecção do Trato Urinário (ITU), a fim de conferir maior eficácia da assistência em pediatria. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvida durante Atividades de Pós-Graduação (UFPA), onde foi construída uma estratégia didática no processo educativo em saúde sobre Infecção do Trato Urinário para acadêmicos de Enfermagem. Estabeleceram-se os momentos, que ocorreram em dois momentos: o primeiro foi de busca do referencial teórico de Paulo Freire, dando suporte para a decisão da abordagem dos temas em etapas. O segundo foi separar todo o material didático necessário para a aplicação das etapas do aprendizado em saúde em sala de aula: 1) um cartaz expositivo para suscitar questionamentos, no qual sistematizaram-se questionamentos dos educandos na interface pediatria e ITU, 2) apresentação de slides no programa PowerPoint acerca da ITU e assistência de enfermagem que buscou sanar as dúvidas, e 3) exercício para fixação. No decorrer da aula, estimulou-se que os acadêmicos sanassem dúvidas e curiosidades sobre o assunto por meio de um ambiente de interação criado durante as explanações em semicírculo. Resultados: A meta do processo ensino-aprendizagem será alcançada se houver intensa participação dos acadêmicos no decorrer da ministração do tema. Entende-se que não se trata apenas de “transmissão de conteúdos”, mas também de adoção de práticas educativas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução da sua vida e saber o que pensam acerca dos temas e do papel da enfermagem. Inferiu-se também que para cumprir bem o papel de educador, deve-se identificar a informação de que os aprendizes dispõem e considerar a prontidão os estilos de aprendizagem: os acadêmicos verbalizaram dúvidas quanto a inserção do cuidador familiar no processo, e a detecção de sinais de ITU. Conclusão: A sistemática adotada mostrou-se bastante eficiente, pois a estratégia em questão é um meio didático importantíssimo para a promoção de saúde e humanização nos cuidados ao cliente pediátrico.